



TAS DAS I JORNADAS LUSÓFONAS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Editores

José Gomes dos Santos

Cidália Fonte

Rui Ferreira de Figueiredo

Alberto Cardoso

Gil Gonçalves

José Paulo Almeida

Sara Baptista



IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2015

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

ARTIGO 1

AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO NA BACIA DO ARROIO DA RONDA, PONTA GROSSA, PARANÁ - BRASIL

ANTUNES, Dinameres Aparecida & RIBEIRO, Selma Regina Aranha

Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Programa de Pós Graduação em Gestão do Território
Laboratório de Geotecnologias
Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84030-900, Ponta Grossa, Paraná, Brasil
Tel: (42) 3220-3045, e-mail: dinameres@gmail.com¹; selmar.aranha@gmail.com²

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar na bacia hidrográfica da Ronda a aplicação das áreas de preservação permanente estabelecidas pelo Código Florestal brasileiro (Lei Federal nº 12.651/2012). A bacia do arroio da Ronda abrange tanto áreas urbanas e rurais de Ponta Grossa-Paraná e possui diversos usos e ocupações em seu limite. Para cumprir com o objetivo recorreu-se as geotecnologias e suas técnicas, estas que muito contribuem aos estudos geográficos no que tange a sua execução, otimização e visualização. A partir da imagem de satélite Landsat 5 TM de 11 de setembro de 2011 foi possível obter dados dos usos e ocupações da terra com a técnica de classificação supervisionada pelo algoritmo da máxima verossimilhança. Em Sistemas de Informações Geográficas realizou-se cálculos de área, recorte, máscaras e cartogramas, os quais possibilitaram concluir que há usos conflitantes (área urbana, solo exposto e agricultura) nas áreas de preservação permanente na área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE

Sensoriamento remoto, SIG, Classificação digital.

http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0983-6_1